

Biografia e Bibliografia de Pina de Moraes

Pina de Moraes nasceu a 6 de Janeiro de 1889, em Valdigem, Lamego.

Iniciou o seu percurso escolar no Colégio de Lamego, em seguida matriculou-se no Liceu de Viseu e frequentou também a Academia Politécnica do Porto.

Em 1911 frequentou o Curso de Cavalaria e Infantaria na Escola de Guerra em Lisboa, tendo sido depois colocado no Regimento de Infantaria 13, em Vila Real.

Deu início à sua carreira literária colaborador do semanário republicano Vila Real, A Democracia. Em 1917 publicou o seu primeiro livro Ânfora Partida.

Em Abril do mesmo ano parte para Flandres, onde combateu na primeira Guerra Mundial, tendo tido uma participação heróica na batalha de La Lys.



como
de

a

Após ter regressado a Portugal, publicou Parapeito, o seu primeiro livro de memórias de guerra, considerado pela crítica literária da época a melhor obra sobre a Grande Guerra.

Em seguida matriculou-se no curso de Filosofia no Porto e iniciou a sua colaboração no Primeiro de Janeiro. Após ter integrado os órgãos dirigentes da Renascença Portuguesa, publicou o seu primeiro texto "O Medo" em a Águia.

Em 1921 publicou O Soldado – saudade na Guerra Grande, o seu segundo livro de memórias da guerra.

Mais tarde foi eleito deputado pelo círculo do Porto, e publicou a Paixão do Maestro, e na Seara Nova, o texto "A Batalha de La Lys".

Foi colocado no Arquivo Geral do Ministério da Guerra e foi nomeado para a Comissão da Tumulização Definitiva do Soldado Desconhecido, tendo sido o autor da legenda tumular.

Publicou uma história infantil "História de um Urso" e colaborou no primeiro Volume do Guia de Portugal.

Em 1927 iniciou um período de exílio em Espanha, Brasil e França.

Em Paris assumiu a direcção do Jornal Clandestino A Revolta.

Colaborou na edição de Les Guides Bleus e publicou Au Créneau, que foi considerado um dos melhores livros europeus sobre a primeira Guerra Mundial.

Regressado a Portugal iniciou a colaboração como cronista no Jornal de Notícias.

Publicou os livros Sangue Plebeu e Vidas e Sombras e assumiu ainda, a direcção da revista Portucale.

Morreu em 1953, após doença prolongada.

... Quem medir o terrível dilema que esmaga aquelas dorsadas leoninas, dilema que diz à população de 21 concelhos que, ou produz vinho ou morre; quem souber como são minguadas as suas aspirações, quem conhecer o calvário que tem sido a vida do Douro através dos tempos, calvário que, em dados momentos, serviu para espalhar o sangue dos seus filhos; ...

Pina de Moraes Jornal de Notícias - O Vinho do Porto

... Aos nove anos acartar pedra nas saibas, chegar antes de romper o sol, o estômago vazio, um saco e uma trouxa às costas, e passar o dia com pedregulhos sobre os ossinhos mal formados e a pele tenra da infância. Aos quinze a enxada, o carregos de seis arrobas para cima, aos vinte a espingarda, as correias, as torpezas da vida dos quartéis e lupanares. Depois a enxada de novo, de novo os carregos, a enxerga para dormir - e aos sessenta estender a mão à caridade pública, calcorreando os caminhos encostado a um bordão.

Pina de Moraes, Sangue Plebeu